

A família Polygalaceae Hoffmanns. & Link na APA de Algodual/Maiandeuá, Maracanã, Pará, Brasil

Alexandre de Souza Mesquita

Orientador: Dr. João Ubiratan Moreira dos Santos
 Co-Orientador: MSc. Antônio Elielson Sousa da Rocha

A APA de Algodual/Maiandeuá possui uma área total de 2378 há, com Algodual contendo 385 há e Maiandeuá 1.993 ha; localiza-se no Município de Maracanã, no estado do Pará, com as seguintes coordenadas geográficas 00°34'45"S e 47°31'05" W. Sua vegetação é formada por mangue na porção sul, centro e norte da ilha, apicuns nas zonas hipersalinas, mata permanentemente inundada em pequenas manchas, vegetação secundária e vegetação de restinga que ocupa uma grande faixa da planície arenosa e está constituída por varias formações vegetais como as halófilas, psamófila reptante, brejo herbáceo, campo entre dunas, dunas, formação arbustiva aberta e mata. O presente trabalho é parte do projeto "Estudos florísticos e fitossociológicos em restingas do estado do Pará"; e tem com objetivo contribuir para o conhecimento taxonômico da família Polygalaceae Hoffmanns & Link. Os resultados foram baseados em coletas de campo e levantamento das coleções do herbário "João Murça Pires" do Museu paraense Emílio Goeldi (MG). A família é constituída de 109 gêneros e aproximadamente 1300 espécies, com distribuição cosmopolita e neotropical, com exceção da Nova Zelândia, zonas Árticas e Antárticas. No Brasil avalia-se cerca de 240 espécies, distribuídas em sete gêneros, sendo 180 somente do gênero *Polygala*. Na APA de Algodual/Maiandeuá foram levantados dois gêneros e seis espécies, a saber: *Securidaca amazônica* Chodat, *Polygala appressa* Benth, *P. adenophora* DC., *P. martiana* AW. Benn., *P. spectabilis* DC e *P. variabilis* Kunth. Dentre os resultados apresenta-se descrição e elaboração de chaves de identificação para as espécies, ilustrações, dados sobre distribuição geográfica, fenologia e comentários sobre a afinidade entre os táxons.

Palavras-chave: Taxonomia, Restinga, Polygalaceae